



POSTOS Pernambuco

Revista Bimestral do Sindicombustíveis-PE | Ano 01 | Nº 03 | Novembro | Dezembro 2011

mercado | meio ambiente | gestão empresarial | qualidade | jurídico

Arla 32

Novo produto acompanhará a chegada do Diesel S50 e S10

Gestão

Janeiro é mês de contribuição sindical. Conheça um pouco mais sobre o tributo

Ambiente

Prefeitura do Recife entrega selo ambiental aos postos adequados às novas normas



interior Pernambuco

Desenvolvimento no interior do estado de Pernambuco gera novas oportunidades e desafios para os revendedores de combustíveis.



Foto Capa: Pôr do Sol em Gravatá, interior à 85km do Recife

The logo for SRG consists of the letters 'SRG' in a bold, serif font, enclosed within a stylized, metallic-looking circular frame that appears to be a ring or a partial circle.

SALES
RODRIGUES
& GUERRA

Advogados Associados

10
ANOS

CREDIBILIDADE CONQUISTADA EM
UMA DÉCADA DE CRESCIMENTO,
COM QUALIDADE, INOVAÇÃO E
TRABALHO.

WWW.SRG.ADV.BR

RECIFE - PE | RUA ALBERTO PAIVA, 138 - GRAÇAS - CEP: 52050-260 | TEL: 55 81 3797.1771
BRASÍLIA - DF | SHIS QIS, COMÉRCIO LOCAL, BL C 1º ANDAR - LAGO SUL | TEL: 55 61 3704.8000



Tanto o balanço anual recém divulgado pelo Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis - Sindicom, como os dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - Fipe, atestam: 2011 foi o ano da gasolina, em detrimento do etanol, cada vez menos competitivo.

Os motivos são os mesmos: altos preços do etanol provocados pela escassez do combustível verde e baixa atratividade do negócio para os produtores. Com isso, a expectativa é de que, no fechar do ano, fique registrado uma queda de nada menos que 28,4% no consumo do etanol em comparação com 2010. Vale lembrar que no ano passado o mercado já havia encarado uma baixa de 11,3% no consumo do etanol, com relação à 2009.

Por outro lado, o setor aposta em um fechamento de 2011 com o consumo de gasolina 18,3% maior que em 2010. Mais nem assim o setor tem motivos para comemorar: quando forem consolidados os números de 2011, há uma séria possibilidade de encarmos um crescimento mínimo, de 2,8% sobre 2010, quando no ano passado a alta foi de 9,5%, frente à 2009. Não resta dúvidas de que o período requer bastante atenção. Estejam atentos aos seus negócios e avaliem bem os prós e contras na hora de tomar decisões estratégicas.

Frederico Aguiar - Presidente



sumário

07 - ARLA 32 - Novo produto chega as postos em janeiro de 2012

09 - ESTRAT É GIA- Desenvolvimento no interior motiva novos serviços

Foto Capa: Celso Vasconcelos - cortesia



10 - MEIO AMBIENTE - Prefeito entrega placas aos postos com adequação.

11 - GEST O - Revendedores discutem novidades do setor



12- 2012

Sindicato avalia 2011 e fala sobre as expectativas para 2012

14 - DIA A DIA

ANP emite novas resoluções sobre diesel

15- INSUMOS

tabelas de custos dos combustíveis



04 - JUR DICO - Saiba o que é a contribuição sindical

05 - JUR DICO - Aviso Prévio tem novas regras

06 - DIESEL - S50 agora por todo o país

Postos Pernambuco é uma publicação bimestral do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Pernambuco - Sindicombustíveis-PE
www.sindicombustiveis-pe.org.br

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva
Diretor-Presidente

Frederico José de Aguiar

Diretor Vice-Presidente

Fernando Cavalcanti

Diretor Tesoureiro

Américo Barbosa

Diretor Secretário

Fernando Paranhos

Diretora de Integração Social

Neide Ferreira Leal

Diretor de Relações Institucionais

Francisco Chagas Lins

Diretor de Relações Econômicas

Marcelo Alves Velozo

Conselho Fiscal

Titulares

Paulo Francisco de Araújo Cavalcanti

Celsimar Cavalcanti de Moraes Júnior

Hermógenes Antônio Barros Cavalcanti

Suplentes

Celso José Campos de Moraes

Alexandre Bezerra de Menezes

José Edmilson Farias

Gestor Executivo e

Gerenciamento de Anúncios

Rodrigo Biondi

Redação, Edição e Diagramação:

Impresso Comunicação Empresarial

Jornalista Responsável: Gabriela Vasconcelos DRT/PE 2698

Redação: Gabriela Vasconcelos - Marcela

Gusmão



O revendedor de combustíveis poderá conferir ao lado a tabela para o cálculo da Contribuição Sindical Patronal vigente para 2012. A quitação do tributo federal é sempre no dia 31 de janeiro de cada ano

O que é a contribuição sindical patronal ?

A obrigatoriedade da contribuição sindical anual está prevista no artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, que dispõe: "A contribuição sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão, ou inexistindo este, na conformidade do disposto no art. 591." A natureza jurídica da contribuição sindical é tributária, se encaixando na orientação do artigo 149 da Constituição Federal, como contribuição de interesse das categorias econômicas e profissionais, bem como na definição de tributo prevista no artigo 3º do Código Tributário Nacional, sendo uma prestação pecuniária, exigida em moeda, sendo ainda, compulsória, não dependendo da vontade do empregador ou do empregado. Pelo artigo 8º da Constituição Federal ninguém está

obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato. No entanto, o fato de não se filiar a sindicato, não isenta os profissionais ou as empresas de recolherem contribuições decorrentes de lei e de natureza tributária, como é o caso da contribuição sindical. Cabe à Caixa Econômica Federal manter uma conta especial em nome de cada uma das entidades beneficiadas (art. 588 da CLT) e promover a distribuição das contribuições arrecadadas na proporção indicada pelo artigo 589 da CLT, a saber: "Art. 589. da importância da arrecadação da contribuição sindical serão feitos os seguintes créditos pela Caixa Econômica Federal, na forma das instruções que forem expedidas pelo Ministério do Trabalho:

- I - 5% (cinco por cento) para a Confederação correspondente;
- II - 15% (quinze por cento) para a Federação;
- III - 60% (sessenta por cento) para o Sindicato respectivo;
- IV - 20% (vinte por cento) para a "Conta Especial Emprego e Salário".

b2click rederoft



- PAF-ECF
- TEF discado, dedicado e Pay&Go* (com múltiplas formas de pagamentos, múltiplos cartões e múltiplos TEFs)
- Contabilidade integrada
- Nf-e, SPED fiscal, contábil e pis-cofins com emissão 100% própria
- Integração entre filiais com limite on-line
- Conciliação de cartão de crédito
- Conciliação bancária
- Contabilidade integrada
- Gerador de relatórios
- EDI de cobrança e pagamento (emissão de boletos e pagamento integrado ao banco)
- Callcenter de suporte com equipe fiscal/contábil
- Suporte frente de loja 24h
- Implantação facilitada (sem necessidade de investimento em infra-estrutura)

A série b2click é dividida nas modalidades:



Verifique a disponibilidade da funcionalidade de acordo com a modalidade.

São Paulo: (11) 4083-7594
 Salvador: (71) 4082-9196
 Recife: (81) 4082-9084
 João Pessoa: (83) 4082-9098
 Porto Velho: (69) 2181-4605
 Meceió: (62) 3177-4330
 (11) 2866-4041
 (71) 3418-3243
 (81) 3978-0774
 (83) 3015-4443

Aceitamos Cartão:



Horário de atendimento comercial, de segunda a sexta das 8h às 18h. Aos sábados das 8h às 12h.
comercial@redersoft.com.br

redersoft
 rederoft.com.br

*Pay&Go é marca registrada de ozta@ozta.com.br



Entenda o novo aviso prévio

A nova lei do aviso prévio (12.506/11) foi sancionada no dia 13 de outubro de 2011 e altera o aviso prévio de 30 dias para até 90 dias em caso de demissão sem justa causa. O tema tem gerado diversas dúvidas em todos os setores. O importante é entender como a lei funcionava antes e o que mudou desde outubro. Até antes da mudança da lei, quando o empregado era demitido sem justa causa, independente do tempo de serviço, ele tinha direito ao aviso prévio de 30 dias, que poderia ser cumprido

trabalhado ou indenizado.

Agora, com a nova lei em vigor, o aviso prévio passa a ser proporcional, da seguinte forma: o empregado que possui um ano de tempo de serviço no emprego continua com os 30 dias de aviso prévio; o empregado que supera este primeiro ano de tempo de serviço, passa a ter direito a um complemento de três dias por ano a mais de serviço prestado, limitado em 90 dias.



Gás Aumenta

A Companhia Pernambucana de Gás - Copergás, informou recentemente que, decorrido um ano do último reajuste de preços, estará reajustando as tarifas a partir de 01 de fevereiro.

De acordo com o comunicado, a tarifa do GNV será reajustada em 2,07%, conforme autorização dada pela Agência de Regulação de Pernambuco – ARPE, através do Ofício ARPE – DP nº.012/2012. A Copergás informou ainda que o novo tarifário poderá ser visto no seu site: www.copergas.com.br.

Termômetros

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, emitiu no dia 23 de novembro de 2011 a sua portaria nº441, alterando os subitens 5.1.6 e 5.1.7 do Regulamento Técnico Metrológico a que se refere à Portaria Inmetro n.º 071, de 28 de abril de 2003. Tais subitens passaram a vigorar com a seguinte redação: "5.1.6 A substância termométrica para os termômetros Tipo I (-10 °C a 50 °C) de divisão de 0,5 °C não poderá ser o mercúrio. Os termômetros Tipo I com valor de uma divisão de 0,2 °C e para os Tipos II, III e IV admite-se o mercúrio ou outro tipo de líquido como substância termométrica, desde que possua estabilidade de temperatura equivalente à do mercúrio. "5.1.7 O espaço acima da coluna do líquido termométrico deve ser preenchido com gás inerte sob pressão ou vácuo no seu interior." (NR).

No seu Art. 2º, a portaria determina que, a partir de 01 de janeiro de 2012, só serão admitidos, em verificação inicial, os termômetros Tipo I de divisão 0,5 °C que não apresentarem mercúrio como líquido termométrico. A portaria foi motivada por conta dos efeitos prejudiciais do mercúrio e seu risco como agente biocumulativo e neurotóxico, bem como pelas ações nacionais e internacionais para eliminar os riscos à saúde e ao meio ambiente ocasionado pelo mercúrio.



diesel s50

Capitais pioneiras entram com ação

Muita especulação tem rondado os preços dos novos combustíveis S10 e S50. A Petrobrás ainda não divulgou valores sob o argumento de evitar especulações, mas é inevitável que os novos tipos de diesel sejam mais caros que os atualmente comercializados no país. Isto acontecerá porque o processo de refino do diesel S50, por exemplo, é mais complexo, ou seja, tem um custo maior. No Recife, em Fortaleza e em Belém, capitais em que os S50 já vem sendo comercializado há três meses, em um plano piloto e em substituição ao diesel S500, postos revendedores foram informados recentemente, por suas distribuidoras, de que o preço de custo do diesel S50 aumentou em pelo menos cinco centavos. Até então, parte do valor do S50 vinha sendo subsidiado. Para o presidente do Sindicombustíveis-PE, Frederico Aguiar, o valor do litro tornará esses estabelecimentos menos competitivos, caso prevaleça a obrigatoriedade imputada pela ANP no sentido de que seja comercializado apenas esse tipo de diesel em detrimento dos demais. «Essa desvantagem deixa esses postos sem chances de concorrer com outros que estejam fora dos limites dessas capitais, onde ainda será vendido os demais tipos de diesel», explica Aguiar.

Frederico Aguiar informou ainda que foi realizada em

dezembro uma reunião na Fecombustíveis, no Rio de Janeiro, com os presidentes dos sindicatos dos revendedores de combustíveis dessas capitais, de onde saiu a decisão de pleitear junto a Agência Nacional do Petróleo - ANP a extinção dessa obrigatoriedade.

Comportamento - Durante o período que precedeu o início da fase 7 do Proconve e que a venda do S50 já havia iniciado no Recife, os postos revendedores constataram um bom comportamento do mercado. «Não houve problema para a revenda», disse o presidente Frederico Aguiar. «Também não foi preciso nenhum grande investimento», completou. Nesses 90 dias, o S50 foi consumido por veículos que utilizavam o S500 ou o S1.800.

Até o final de 2011, a ANP já contabilizava 1.800 postos com o compromisso de comercializar o S50 a partir de 01º de janeiro de 2012. Também em dezembro foi divulgada uma lista relacionando os postos que oferecerão o novo diesel. A demanda, por sua vez, deverá crescer com a chegada da frota de caminhões e SUVs com motor Euro V, também em janeiro de 2011.



Para evitar problemas, o revendedor, ao receber o ARLA-32, deve primeiramente verificar se há o selo de identificação do Inmetro gravado no rótulo

novidade

ArLa 32

Produto requer mais atenção

Com toda essa discussão sobre o diesel com baixo teor de enxofre, certamente você já deve ter ouvido falar no ARLA-32. Mas para não haver problemas com o seu manuseio é sempre bom saber um pouco mais sobre esse novo produto que chega aos postos revendedores de combustíveis.

Trata-se de um Agente Redutor Líquido Automotivo que deve ser comercializado junto com o novo diesel. O ARLA é um fluido, não tóxico, que será injetado no sistema catalítico do motor para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel. O proprietário da caminhonete, caminhão ou ônibus terá que abastecer o carro com o ARLA-32 a cada cinco vezes que abastecer o veículo com diesel. O ARLA-32 não será misturado ao diesel, porém. Ele será colocado em tanque próprio, pois, se misturado, pode comprometer o catalisador do veículo, que custa, em média, de R\$ 5 mil a R\$ 7 mil para veículo médio. Para evitar erros, a abertura do tanque do ARLA-32 terá diâmetro diferente, assim como também será diferenciada a pistola da bomba que irá fornecer o produto, quando houver oferta a granel.

Para vender a granel, é necessária uma bomba com modelo certificado que só deve chegar ao mercado até março de 2012. Por enquanto, somente o produto envasado estará disponível

para comercialização. Ele é certificado pelo Inmetro e está sujeito à fiscalização pelos Ipems, a partir de janeiro de 2012.

Para evitar problemas, o revendedor, ao receber o ARLA-32, deve primeiramente verificar se há o selo de identificação do Inmetro gravado no rótulo. É imprescindível, também, que a rotulagem traga nome e CNPJ do fabricante/fornecedor/envasilhador/importador; selo de identificação da conformidade no rótulo principal e no lacre, quando aplicável; data de fabricação (mês e ano); número do lote de fabricação e/ou número de lote da matéria prima; Indústria Brasileira ou o país de origem; composição do produto; instruções de uso do produto; prazo de validade; Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do fabricante/fornecedor/envasilhador/importador; conteúdo da embalagem conforme indicação metrológica quanto ao seu volume e tamanho de letra de acordo com a Portaria Inmetro nº 157/2002.

Além do cuidado no abastecimento, o ARLA-32 também exige atenção no armazenamento. Com vida útil de aproximadamente 12 meses, é importante manter a temperatura inferior a 30°C e proteger da luz solar.





Agradecemos a todos os clientes e parceiros que nos ajudaram a fazer de 2011 um ano de grandes realizações. Contem Conosco. Sempre!



Conheça a WG2 Tecnologia. Uma empresa pernambucana especializada em automação que há 12 anos oferece as melhores soluções para o seu negócio.

Equipe especializada

Técnicos certificados para atendimento dos nossos clientes, seja no local ou através de suporte remoto.

Sala de Treinamento

Sala de treinamento com simulador de automação para capacitação dos clientes e constante reciclagem de conhecimentos da nossa equipe.

Frota para atendimento

Contamos com moderna frota para um ágil atendimento aos nossos clientes da capital e do interior.

Helpdesk e Plantão

Nosso helpdesk atende em horário estendido de segunda à sexta-feira, das 07 às 19h. Aos sábados das 07 às 18h e aos domingos das 08h às 18h.

SIGPosto - Sistema Inteligente de Gerenciamento de Posto

Software de varejo específico para postos de combustíveis e lojas de conveniência, com os recursos necessários para a administração gerencial e integração com os ECFs e TEFs homologados.



- Automação de bombas.
- TEF (transferência eletrônica de fundos).
- Identificação dos abastecimentos por frentista.
- Completo gerenciamento de todas as rotinas do posto.
- Multiposto (gerencie todas as filiais de um só lugar).
- Emissão de nota fiscal eletrônica (NFe).
- Versão WEB (acesso via browser).
- Arquivos fiscais (SEF, SEF II, SPED ICMS, etc.).



Governador de Pernambuco, Eduardo Campos, comemora a assinatura de protocolo de intenções de novos investimentos por todo o estado.

Desenvolvimento fora da capital gera novos negócios também para os postos

No último ano, tornou-se impossível ficar alheio ao ritmo de desenvolvimento de Pernambuco. O estado vem apresentando um crescimento econômico superior à média do país, fato atestado pelos números do Produto Interno Bruto - PIB a cada trimestre que passa.

Para se ter uma ideia, em apenas uma cerimônia de assinatura de protocolo de intenções ocorrida no início do segundo semestre de 2011, o governo do estado firmou com mais 15 empreendedores o investimento de R\$675 bilhões em novas fábricas espalhadas por diversas cidades pernambucanas. Já em dezembro, o ano fecha com o anúncio de duas novas fábricas em Caruaru: a Active Trading, que fabricará motos em parceria com a chinesa Linfan, e a Citopal, fabricante de snack food e bebidas energéticas. A Active deverá ter um impacto maior no setor de combustíveis, ao produzir já no seu primeiro ano um total de 50 mil motos de nove modelos diferentes. Em até cinco anos, a meta da empresa é chegar a 200 mil unidades/ano. As duas fábricas investirão em suas plantas R\$115,8 milhões.

No Complexo Industrial e Portuário de Suape, os novos empreendimentos e obras somam nada menos que R\$1,2 bilhões. São novidades que vão desde os novos estaleiros Navalmare, CMO e Promar, até as empresas Eólice e Grande Moinho Cearense. O Balanço de Encerramento do ano do Complexo registrou a movimentação de 11 milhões de toneladas de cargas, 26,6% a mais do que em 2010. E isso em tempos de crise européia e americana...

Voltando para o interior, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco celebrou recentemente o anúncio da BR Foods, criada a partir da associação entre a Sadia e a Perdigão, de investir mais R\$140 milhões em sua fábrica de Vitória de Santo Antão, em funcionamento há três anos. A BR Foods também atua em Bom Conselho, sob a bandeira da Perdigão e responde ainda pelas marcas Elegê e Qualy, entre outras.

A Vez dos postos - Com tanto desenvolvimento, tanto

movimento para lá e para cá, fica a pergunta: os postos revendedores de combustíveis estão enxergando as oportunidades de negócios que surgem? E, principalmente, estão se preparando para atender essa nova demanda? Para o revendedor Felipe Cardoni, proprietário de um posto em Vitória de Santo Antão, os postos pernambucanos ainda tem um bom caminho a percorrer para atingir o sortimento e a qualidade de serviços que essa nova demanda requer. «As transportadoras que trabalham com essas fábricas são bastante exigentes e fazem questão de itens como segurança, limpeza e bom atendimento», fala ele.

Com a implantação das fábricas em Vitória, Cardoni viu a sua venda de combustíveis crescer em mais de 30%. O revendedor não perdeu tempo e buscou parcerias com as transportadoras. Hoje, ele tem um cadastro formado e os motoristas abastecem na forma de correntistas. Felipe Cardoni planejou investimentos para seu estabelecimento. Até final de 2011, 70% da meta já havia sido executada. «Agora os profissionais que circulam pela região e os caminhoneiros encontram no meu posto restaurante, conveniência, repouso e até serviços como higienização de Câmara Frigorífica», conta. Mas Felipe adianta: sem uma administração eficiente que garanta um bom atendimento, os clientes não retornam.





ambiente

Logística reversa nos postos revendedores





Ponto eletrônico entra em vigor

Convenção – A chegada do período de negociação coletiva do setor com seus funcionários também está deixando os revendedores em estado de alerta. Entre as principais mudanças às quais o setor poderá se submeter está um aumento salarial considerado abusivo. “O sindicato laboral está pleiteando um aumento abusivo de 19,5%, quando a inflação do período atingiu 7%”, destaca Fernando.





Mar | Abri 2012

Fidelização é a bola da vez





Ipiranga promove grande encontro para seus revendedores com o objetivo de apresentar novo plano de marketing



3 CASA DO
BORRACHEIRO



Auxílio no acompanhamento de estoques



14 | Postos Pernambuco



www.comercialuchoa.com.br

COMERCIAL UCHÔA DISTRIBUIDORA LTDA

**Aceitamos
cartão BNDES**



Rua Itaúba, 207 - Imbiribeira - CEP: 51150 - 370 - Recife - PE Tel. 81 3471 1019 | Fax: 81 3471 3205



ATO COTEPE/PMPF Nº 24/11, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2011.

Pre o m é dio poderado a consumidor final

| UF | Gasolina C R\$/l | Diesel R\$/l | GLP R\$/kg | QAV R\$/l | AEHC R\$/l | GNV R\$/m ³ | Óleo Comb. R\$/l |
|----|------------------|--------------|------------|-----------|------------|------------------------|------------------|
| AL | 2,8610 | 2,4856 | 3,0200 | 1,8321 | 2,3340 | - | - |
| BA | - | - | - | - | 2,2500 | 1,6650 | - |
| CE | 2,7571 | 1,9900 | 2,6154 | - | 2,0561 | - | - |
| MA | 2,8020 | 2,0510 | 3,0662 | 1,9000 | 2,3420 | - | - |
| PB | 2,6180 | 1,9890 | 2,6008 | 2,0423 | 2,2047 | 1,7809 | 1,6423 |
| PE | 2,7630 | 2,0310 | 2,6869 | - | 2,1910 | 1,7000 | - |
| PI | 2,6301 | 2,0616 | 2,9270 | 2,4321 | 2,2998 | - | - |
| RN | 2,6550 | 1,9294 | 2,6500 | - | 2,0000 | 1,9761 | 1,6687 |
| SE | 2,8260 | 2,0490 | 2,7490 | 2,0362 | 2,3210 | 1,8850 | - |

Divulga o preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF) da gasolina C, diesel, gás liqüefeito de petróleo, querosene de aviação e álcool etílico hidratado combustível (AEHC), das unidades federadas indicadas. O Secretário Executivo do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, no uso de suas atribuições, considerando o disposto nos Convênios ICMS 139/01 e 100/02, de 19 de dezembro de 2001, e 20 de agosto de 2002, respectivamente, e suas conseqüentes alterações, divulga o preço médio ponderado a consumidor final (PMPF) da gasolina C, diesel, gás liqüefeito de petróleo (GLP), querosene de aviação (QAV) e álcool etílico hidratado combustível (AEHC), das unidades federadas indicadas, para aplicação a partir do dia 1º de Novembro de 2011



Tem sempre um Posto ALE em seu caminho; seja na estrada, de férias, seja indo para o trabalho. E a ALE também patrocina o esporte, incentiva a leitura e navega com você na Internet. Os inovadores Postos ALE vão além do combustível e oferecem serviços que fazem a diferença na vida das pessoas, como a loja virtual ALECompras e o cartão de crédito exclusivo. Tudo isso sem abrir mão da qualidade de seus produtos e de atitudes éticas e responsáveis. É assim que a ALE ganha cada vez mais a confiança de seus clientes. E se torna, a cada dia, mais próxima de você.

ALE. MUITO MAIS QUE COMBUSTÍVEL.



O SINDICOMBUSTÍVEIS ESTÁ
COMPLETANDO 50 ANOS
DEDICADOS AO MERCADO DE
COMBUSTÍVEIS EM PERNAMBUCO.
E A FEDERAL PETRÓLEO TEM
MUITO ORGULHO DE FAZER
PARTE DESSA ESTRADA.



O SINDICOMBUSTÍVEIS E A FEDERAL PETRÓLEO UNIRAM-SE PARA OFERECER O SERVIÇO CARRO DE QUALIDADE. A INICIATIVA PRETENDE REALIZAR UM LEVANTAMENTO DE TODOS OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS NOS POSTOS, TANQUES E NAS BOMBAS. TUDO PARA INCENTIVAR UMA PADRONIZAÇÃO NO ATENDIMENTO, ALÉM DE GARANTIR UM CLIENTE AINDA MAIS SATISFEITO E FIEL.

